

URBANIZAÇÃO

É o processo de crescimento da população urbana superior ao crescimento da população rural. Esse processo é mundial, embora se manifeste de maneiras diferentes ao redor do **globo** (reforçar que a Terra não é plana é fundamental).

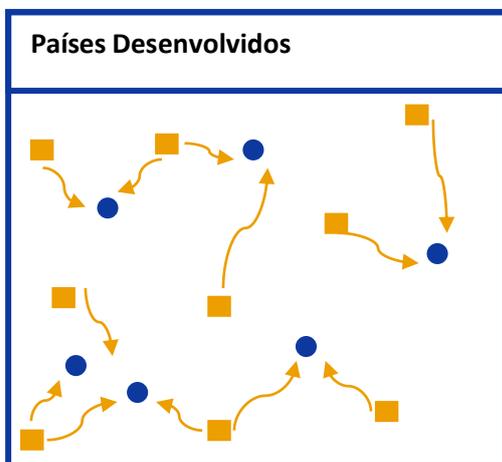
Nos países da Europa e da América do Norte (berços das revoluções industriais) a urbanização foi influenciada pela revolução industrial e com **pólos industriais espalhados** entre cidades pequenas e grandes, possibilitando uma urbanização moderada e organizada na qual os trabalhadores saíam dos campos (setor primário) e iam vender mão-de-obra nas indústrias (setores secundários e terciários).

Notem: Nos atuais países desenvolvidos o processo de urbanização ocorria paralelamente à reforma agrária, nos EUA com a conquista do Oeste, na França com o fim da Revolução Francesa e no Japão com o fim da Segunda Grande Guerra. Com isso, mesmo com o êxodo rural o setor primário e a produção de comida estavam garantidos.

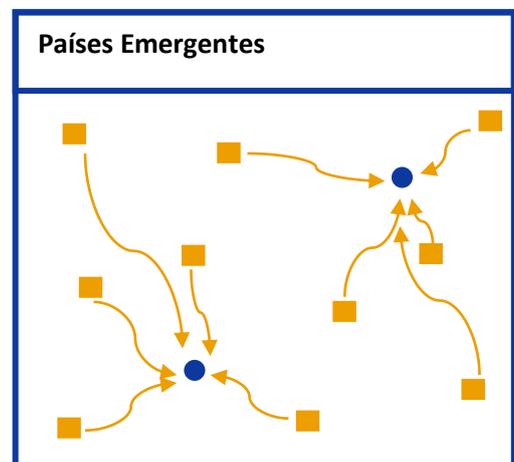
Por outro lado, nos países em desenvolvimento a urbanização se deu em função de multinacionais implantadas tardiamente somadas às péssimas condições de vida no campo. Nesse contexto, as aglomerações urbanas foram crescendo aceleradamente em **poucos pólos industriais**, como no Brasil que só São Paulo e Rio de Janeiro eram alvos das enxurradas de trabalhadores do campo.

As indústrias não conseguiam dar conta de tantos trabalhadores. Daí tem-se um aumento nos trabalhos informais.

Desenhando para facilitar:



● Centros industriais ■ Centros rurais



→ Fluxos migratórios

O processo de urbanização ocorre, portanto, por conta de alguns fatores:

⊕ **Crescimento vegetativo** – Uma vez que mães têm mais filhos e precisam trabalhar para alimentá-los e até as próprias estruturas campestres que não suportam tantas pessoas.

⊕ **Êxodo rural** – Com certeza o principal fator da urbanização, é a saída em massa da população rural para os centros urbanos e que se baseia em dois fortes pontos:

- **Fatores repulsivos do campo:**

No Brasil o principal fator foi a concentração fundiária que mantinha as **famílias latifundiárias** em alta, embora outros fatores como a pobreza e a **mecanização agrícola**, que substituía o trabalho manual, são, também, consideráveis.

- **Fatores atrativos das cidades:**

O principal fator atrativo era a propaganda da vida urbana que era feita em base nas indústrias que ofereciam **empregos**.

Agora, com a chegada da urbanização, surgem novos integrantes na estrutura urbana:

Município: É a menor unidade administrativa de um país, dotada de personalidade jurídica e **certa autonomia administrativa**.

Cidade: Pode variar a definição, mas no Brasil é toda área urbana que é **sede de município** (onde fica a prefeitura).

Metrópole: Cidade com mais de **1 milhão de habitantes e infraestrutura** mais desenvolvida que adere uma polarização de determinada região. Além de exercer influencia nas cidades vizinhas.

Megacidade: Cidade com mais de **10 milhões de habitantes**. (mais concentradas em países emergentes).

Cidade global: Cidade de **influencia mundial ou continental** e que concentra os fluxos da globalização (pessoas, capital, mercadoria e informações).

Conurbação: Região de crescimento de duas cidades com intensa urbanização que integra suas áreas urbanas (geralmente em torno das metrópoles regionais).

Megalópole: Quando ocorre o processo de conurbação entre duas metrópoles nacionais, como: Boswash, Tokkaido e Renana.

Macrometrópole: Termo usado para classificar megalópoles de alta influencia global, como entre São Paulo e Campinas.

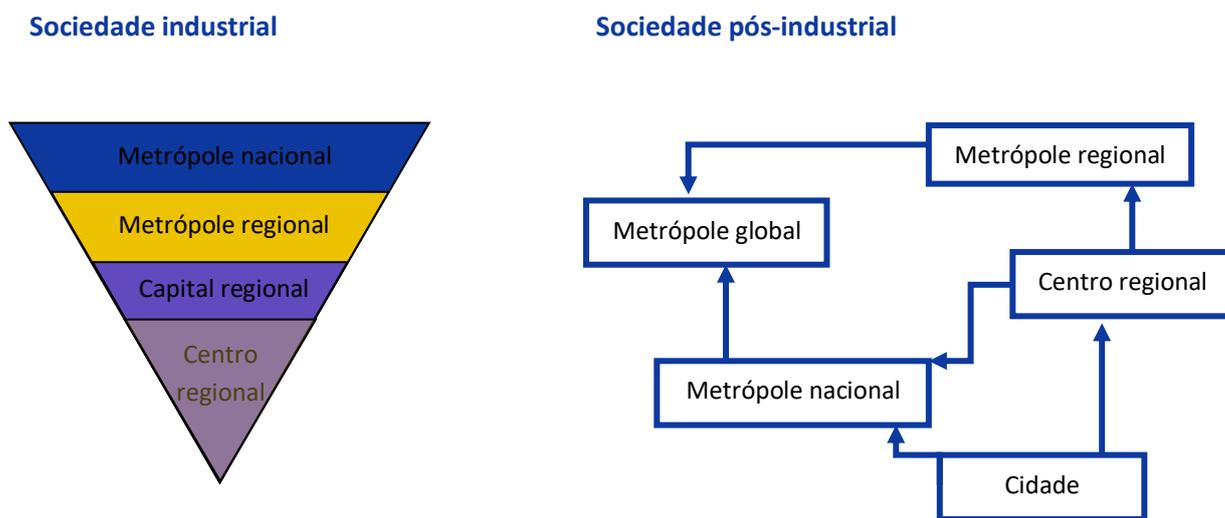
Macrocefalia: Região de alto crescimento de cidades.

Técnpolo: Cidades nas quais se concentram centros de pesquisa e indústrias de alta tecnologia.

Com todos esses novos fenômenos e integrantes dos centros urbanos é estabelecida uma **HIERARQUIA URBANA**. Essa hierarquia surge pelo fato das cidades se tornarem centros polarizadores socioeconômicos espaciais, tomando decisões políticas e econômicas.

Essa hierarquia tem dois momentos distintos. Um é na **sociedade industrial** antes de 1950 quando a hierarquia era vertical e a influencia entre os integrantes era linear. Já na **sociedade pós-industrialização** é traçada uma rede de **influência** e comunicação entre os integrantes urbanos.

Desenhando para facilitar:



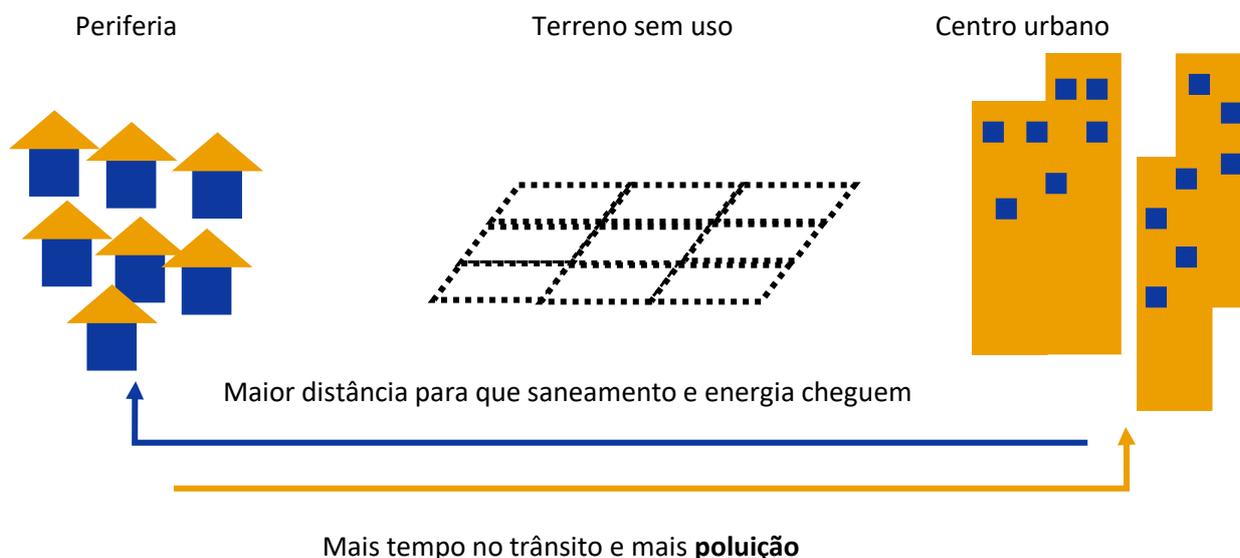
Nessa nova configuração nota-se a integração entre as entidades mais associada ao contexto global de pré-globalização.

A questão central em cima de tudo isso é que com toda essa bagunça nova da urbanização e os comportamentos da população visando um lado selvagem do capitalismo surgem alguns problemas urbanos com dois principais contextos:

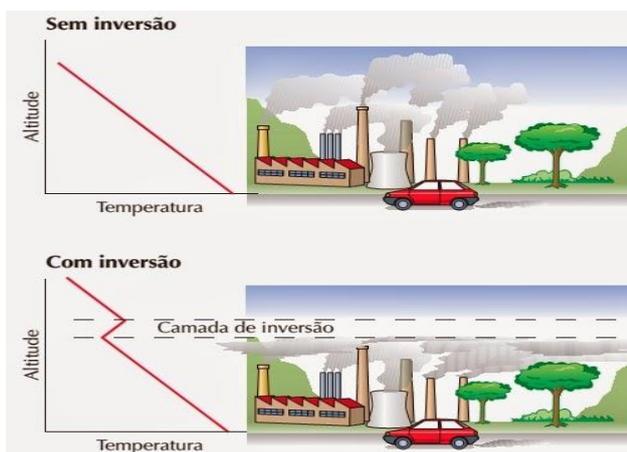
Problemas sociais

- ⊕ **Cidades informais** – Com alguns centros de macrocefalia urbana muitas cidades crescem de maneira acelerada e desorganizada gerando problemas de infraestrutura ou com a área de serviços desvalorizada.
- ⊕ **Assentamentos precários** – Mais uma vez a desordem em uma urbanização acelerada pode favorecer a criação de cortiços e favelas. Essas estruturas apresentam insegurança residencial, falta de acesso à água e ao saneamento básico, além de, muitas vezes, infraestrutura precária.
- ⊕ **Especulação imobiliária** – É o gesto de comprar terrenos esperando maior valorização dos mesmos com o tempo. À priori não parece um problema, certo? ERRADO!

É importante pensar que esses terrenos sem uso criam um vazio demográfico entre o centro urbano e a periferia.



- ⊕ **Inversão térmica** – A litosfera esquenta com certa facilidade e isso mantém o ar quente colado com a superfície e o ar frio em cima. Assim as correntes convectivas se mantêm constantes e estáveis porque o ar quente é mais leve e vai subir, enquanto o mais frio e pesado desce. Com a chegada de uma frente fria essa circulação é prejudicada e os poluentes ficam armazenados próximos à superfície.



- ⊕ **Chuva ácida** – Gases como dióxido de nitrogênio (NO_2) resultado de processos biológicos do final do ciclo do nitrogênio e principalmente pela combustão dos motores de carro e o trióxido de enxofre (SO_3) resultante da queima de produtos sulfatados em combinação com o hidrogênio da atmosfera podem condensar na chuva e contaminar o solo e as águas com ácido nítrico e sulfúrico.

